

# contador de Mortes no Recife

MAXXIMA

Contador de Mortes no Recife.

Vi numa página principal da uol, que o Recife esta oficializando a morte.

Fico a me perguntar se a idéia do governo era chocar, ou simplesmente informar a população que mais uma vez a minoria só participa de estatísticas.

Chegamos a esse ponto? Banalizar a morte tanto assim? Apenas números.

Paro pra pensar que atrás de cada um desses números existiu uma vida, que deixou família, mulher, filhos, uma mãe talvez doente e um pai que se vivo deve viver de uma aposentadoria de fome, e torno a pensar no descaso com a vida humana.

Números, e eu penso em mim, sempre me considereei uma pessoa, não um número, apesar de fazer parte do IBGE.

Alguns casos nos chocam e deixam a estatística e passam a povoar páginas de jornais, são comentadas pelo Willian Bonner, e nos choca, alguns casos são de fato mais chocantes, mórbidos, e estranhos de fato, mas os outros são apenas números.

Como alterar esse quadro? Como mudar a mentalidade? Como dar valor para alguns e não para o todo?

Fico pensando que seguindo esse conceito quem morre num farol, vitima de uma bala perdida tem menos importância do que aquele que foi morto de forma monstruosa, e que nossa vida vale dependendo da página que ela ocupa nos cadernos do Jornal que lemos.

Certos casos deveriam e devem nos tocar, somos seres humanos, ainda mais quando envolvem crianças ou formas brutais.

Deveríamos ficar passados com toda e qualquer forma de violência, mas infelizmente o coração humano esta deixando que o conformismo tire o lugar da emoção, que a pessoa emotiva se torne motivo de chacota, que o riso seja substituído pela carranca e que isso se torne normal. Não me parece normal não, crimes tenebrosos têm que nos fazer chorar sim,

e choro também pelos outros que não chamam a atenção da grande mídia.

Choro pelos que passam despercebidos pela vida e até pela morte.

Choro por nós que partiremos e deixaremos para trás uma família, mas termino de forma otimista, torcendo para que partamos dessa vida com muita luz para próxima, e que seja de morte natural, como dizia minha avó de morte morrida e não de morte matada.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/contador-de-mortes-no-recife>